****

**INTOXICAÇÃO POR CABERGOLINA DE USO HUMANO EM CANINO COM PSEUDOCIESE**

**AMARAL, Vinicius Daniel Cunha1; YOSHIMURA, Eloise Akemi Artner1; CARDOSO, Lana Caroline da Costa1; FERNÁNDEZ, Laura Carvalho1; ALCANTARA, Luiza Paula Araújo2; DE CARVALHO, Luyd Otávio Amaral2; PALHA, Saulo Autran Moura2; FREITAS, Isabela Catarina Paz3**

**¹** Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (viniciusamaralmv@gmai.com)

² Residente do setor de Reprodução Animal do Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA)

3 Médica Veterinária autônoma

A Pseudociese, também conhecida como pseudo-gestação é caracterizada como uma síndrome, em que cadelas não castradas apresentam sinais clássicos de peri e pós-parto. Os sinais clínicos vão desde alterações comportamentais, perda de apetite, perda de peso, vômito até o sinal mais evidente que é o aumento das glândulas mamárias e galactogênese. Nesse sentido, em alguns casos, com o intuito de tratar este quadro, é usada Metergolina de uso veterinário na posologia 0,1-0,2mg/kg para cães. Derivada da ergolina, esta é classificada como agonista dopaminérgico D2, com baixa afinidade pelos receptores serotoninérgicos 5HT tipo 2. Desta forma, a administração desse fármaco reduz a concentração de prolactina no plasma, modificando atividade folicular e gonadotrófica. A Carbegolina, que promove efeitos similares ao da Metergolina, porém de uso humano, é uma medicação de fácil acesso a tutores e sua posologia e apresentação tornam o uso deste fármaco extremamente inseguro para animais de pequeno porte. Posto isto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de intoxicação por Carbegolina em uma cadela. **Relato de Caso:** Um canino, fêmea, da raça Dachshund, de 5 anos, pesando 6,7kg, atendido por uma clínica veterinária particular em Ananindeua-PA, apresentou vômito excessivo, tremores, sialorréia, taquipneia, hipotermia e arritmia após administração via oral de 2 comprimidos de Cabergolina 0,5mg. Nesse cenário, após acesso venoso, foi realizada aplicação de Sulfato de Atropina via IV (0,044mg/kg) em diluição de 2mL de solução de NaCl 0,9%, sendo aplicado 0,5mL via IV e cerca de 1,7mL via SC. Após estabilização cardíaca, sialorréia, foi administrada terapia endovenosa à base de Sol. Ringer com Lactato 200mL, Bionew (1,4mL), Diazepam (0,5mL) para estabilização dos tremores, Cloridrato de Ondansetrona 1% (1mL) diluído solução de NaCl 0,9% lenta para cessar êmese. Após período de internação para terapia sintomática, o animal apresentou melhora clínica e recebeu prescrição de Metergolina 0,5mg na dose de 1 comprimido e meio a cada 12 horas durante 8 dias para interrupção da lactação. Por fim, os tutores foram informados quanto a gravidade da utilização da Cabergolina e indicados a realizar exames complementares para avaliação do quadro geral e as sequelas que o paciente obteve pela intoxicação, uma vez que a dose ultrapassou 29,85 vezes a recomendação de bula para cães.

Palavras-chave: Pseudogestação; Metergolina; Lactação; Dachshund; Secreção